

# CORREIO FLUMINENSE

Marcelo Perillier



Evento realizado no Espaço Lagoon

## ExpoRio Turismo 2026 atrai milhares de turistas

A 5ª edição da ExpoRio Turismo 2026 consolida seu sucesso, no Lagoon, com grande presença de público e intensa programação ao longo de quatro dias de evento. A iniciativa reafirma seu papel como principal vitrine de promoção do turismo fluminense, reunindo milhares de visitantes, profissionais do setor e representantes das 12 regiões turísticas do estado. Ao todo, mais de 700 expositores participam desta edição, ampliando oportunidades de negócios e promovendo a diversidade cultural, gastronômica e econômica do interior do estado. A feira se destaca como um importante ponto de encontro entre municípios, empreendedores, autoridades e o trade turístico, além de se consolidar como um dos principais espaços de troca de experiências do setor.

### Valorização da mão de obra

O evento é marcado por importantes ações institucionais, como o encontro com cerca de 200 guias de turismo e a celebração do Decreto Estadual nº 50.238/2026, que regulamenta a atividade de excursões turísticas no estado, e iniciativas voltadas à valorização dos artesãos fluminenses, incluindo a entrega simbólica de 400 novas carteiras, ampliando oportunidades de formalização e acesso a mercados.

Divulgação



Importância da leitura e dos livros para a sociedade

### Iniciativa à cultura

A Secretaria de Estado de Cultura e Economia Criativa do Rio de Janeiro, por meio da Superintendência de Leitura e Conhecimento, realiza, nos dias 31 de março, 1º de abril e 6 de abril, na Biblioteca Parque Estadual, no Centro do Rio, o Encontro do Livro, Leitura, Literatura e Bibliotecas, com o objetivo de fomentar o debate e a troca de experiências entre profissionais do setor. O encontro contará com a participação da secretária Danielle Barros, que irá mediar atividades ao longo da programação, contribuindo para o diálogo entre os diferentes agentes da cadeia do livro e da leitura.

### O papel das bibliotecas

O evento é voltado para profissionais da área do livro, bibliotecários, educadores, mediadores de leitura e demais interessados, criando um espaço de conexão, aprendizado e compartilhamento de práticas e experiências. A iniciativa busca fortalecer o papel das bibliotecas e ampliar o acesso à cultura escrita, incentivando a construção de redes colaborativas entre os participantes.

### Segurança

O Governo do Estado, por meio da Fundação Carlos Chagas Filho de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro (Faperj), lançou o edital do Programa de Apoio a Projetos de Inovação no Campo da Segurança Pública, com investimento de até R\$ 35 milhões em iniciativas voltadas ao fortalecimento do setor.

### Projetos

A proposta é impulsionar o desenvolvimento de tecnologias, métodos e processos capazes de contribuir diretamente para a prevenção e a elucidação de crimes, além de promover melhores condições de trabalho para os profissionais da área. A iniciativa, conduzida pela Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação, prioriza projetos nas áreas de Ciências Forenses, Ciências Policiais e Saúde Policial.

### Ciência

Com financiamento de até R\$ 700 mil por projeto e prazo de execução de 24 meses, o edital também busca aproximar a produção científica das demandas reais da segurança pública. A chamada incentiva a integração entre universidades, instituições de pesquisa, forças de segurança, sistema de justiça e setor produtivo, criando um ambiente colaborativo voltado à inovação.

### Educação

O edital representa um avanço no enfrentamento dos desafios da segurança pública, incorporando inteligência e conhecimento técnico na formulação de políticas públicas. A presidente da Faperj destaca o papel da ciência como ferramenta prática para melhorar a vida da população e apoiar decisões mais eficientes no setor.

### Inscrições

As inscrições para participar do edital estão abertas até o dia 2 de abril e podem ser feitas no site da Faperj. No dia 6 de abril será realizado um encontro para apresentar o edital e estimular a construção de propostas colaborativas. O evento será realizado às 9h, na Sala Cecília Meireles, na Lapa, reunindo pesquisadores, gestores públicos e representantes das forças de segurança.



Zanin pediu destaque e levou a questão ao plenário físico

# Mandato-tampão no estado nas mãos do STF

## Ministros devem definir nos dias 8 e 9 de abril o tipo de eleição

Por Marcelo Perillier

A eleição para o novo governador do Rio de Janeiro visando o mandato-tampão segue indefinida. Em nova ação ao Supremo Tribunal Federal (STF), o partido do pré-candidato a governador no pleito de outubro Eduardo Paes, o PSD, embaralhou o jogo e fez retardar um processo que já estava praticamente garantido.

Com o placar de 6 a 4 pela eleição indireta na Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro (Alerj), mas com o voto secreto, o enredo parecia ter um desfecho no plenário virtual do STF. Porém, uma nova Ação Indireta de Constitucionalidade (ADI), esta nas mãos de Cristiano Zanin, fez o jogo voltar para a estaca zero.

Ao pedir destaque no julgamento, a questão vai para o plenário físico do STF e os votos voltam para a estaca zero. Zanin ainda propôs a unificação das duas ações do PSD em uma só, para facilitar o entendimento e dar mais celeridade ao fato.

“Com efeito, embora no caso concreto seja possível verificar vacância superior a seis meses do cargo, o TSE determinou a realização de eleições indiretas, ao passo que o Supremo Tribunal Federal, no precedente vinculante indicado na petição inicial, faz alusão à realização de eleições diretas em tal circunstância”, destacou o ministro.

No seu voto à primeira ADI, Zanin ressaltou que a renúncia de Castro “urge como mecanismo de burla à autoridade da Justiça Eleitoral, excluindo o eleitor e, em consequência, o exercício

da soberania popular, da escolha do titular para o cargo de governador do Estado, ainda que em período residual”.

Além de Zanin, os ministros Flavio Dino, Alexandre de Moraes e Gilmar Mendes também votaram pelas eleições diretas.

O julgamento no plenário físico deve acontecer ainda na primeira quinzena de abril. Há expectativa de que o ministro Edson Fachin, presidente do STF, pautar a questão nos dias 8 a 9.

### Entenda o caso

Com a saída de Cláudio Castro do cargo de governador do Rio de Janeiro para disputar uma das duas cadeiras as quais o estado tem direito no Senado Federal nas eleições de outubro, o vice-governador, Thiago Pampolha deveria assumir o governo. Contudo, com sua ida para o Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro (TCE-RJ), quem deveria ocupar a cadeira deveria ser o presidente da Alerj, Rodrigo Bacellar. Todavia, com Bacellar preso pela Justiça, há dupla vacância no cargo. Daí, quem está provisoriamente no Governo é o presidente do Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro (TJ-RJ), desembargador Ricardo Couto.

O PSD e o PDT entraram com uma ADI no STF questionando a lei feita pela Alerj para regulamentar a eleição indireta no estado. Porém, com a renúncia de Castro, o PSD entrou com nova ação, questionando se pleito deve ser direto, já que ainda faltam oito meses para completar o mandato.